

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

**FAPERGS - RELATÓRIO  
DAS ATIVIDADES DE 2001**

**Porto Alegre, Maio de 2002**

**Governador do Estado**

**Olívio Dutra**

Vice-Governador

Miguel Rossetto

Secretário da Ciência e Tecnologia

Renato de Oliveira

**Conselho Técnico Administrativo da FAPERGS em 2001**

Diretor Presidente

Sergio Bampi

Diretor Científico

Dalcídio Moraes Claudio

Diretora Administrativa

Janice Dornelles de Castro

**Conselho Superior da FAPERGS em 2001**

Presidente:

Gerhard Jacob

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Vice-presidente: Lívio Amaral

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (até jan/01)

Osvaldo Luiz Leal de Moraes

Universidade Federal de Santa Maria (a partir de jan/01)

Jaderson Costa da Costa

Pontifícia Universidade Católica do RS

José Carlos Ferraz Hennemann

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Maria Helena M. Galileo

Fundação Zoobotânica do RS

Pascual Isoldi Pinkoski

Fundação Ciência e Tecnologia

Paulo Zielinsky

Instituto de Cardiologia do RS

Philippe Olivier Navaux

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Soraya Maria Vargas Cortes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Francisco Leandro Soares Fuchs

Federação da Agricultura do Estado do RS

Lauro Júlio Calliari

Fundação Universidade de Rio Grande

Wilson Kniphoff da Cruz

Universidade de Santa Cruz do Sul

## SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>4</b>
1. Dados históricos .....	6
<b>2. Estrutura administrativa .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1. Conselho Superior.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Conselho Técnico Administrativo.....</b>	<b>7</b>
<b>2.3. Assessoria Científica.....</b>	<b>7</b>
<b>2.4. Comitês.....</b>	<b>8</b>
2.4.1. Arquitetura e Urbanismo.....	8
2.4.2. Artes e Letras.....	8
2.4.3. Ciências Agrárias.....	8
2.4.4. Ciências Biológicas.....	8
2.4.5. Ciências Humanas e Sociais.....	8
2.4.6. Ciências da Saúde.....	9
2.4.7. Economia e Administração.....	9
2.4.8. Engenharia.....	9
2.4.9. Física e Astronomia.....	9
2.4.10. Geociências.....	9
2.4.11. Matemática, Estatística e Computação.....	10
2.4.12. Química.....	10
2.4.13. Educação e Psicologia.....	10
<b>3. Programa Básico de Amparo à Pesquisa.....</b>	<b>10</b>
<b>4. Programa de Bolsas e suas modalidades .....</b>	<b>11</b>
<b>5. Programa de Apoio à Pesquisa em Áreas Estratégicas.....</b>	<b>14</b>
<b>6. Programa de Apoio às Pesquisas Temáticas e Setoriais .....</b>	<b>16</b>
<b>7. Recursos Financeiros.....</b>	<b>18</b>
<b>8. Convênios e Cooperação Internacional.....</b>	<b>21</b>
<b>9. Ações de Gestão.....</b>	<b>22</b>
<b>10. Prêmio Fapergs.....</b>	<b>23</b>

## Apresentação

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) é a agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia. A Constituição do Estado, no seu artigo 236, destina à fundação 1,5% da receita líquida de impostos próprios do Estado, sendo a Lei 9.103/90 um importante balizador da FAPERGS como instrumento de desenvolvimento para o Estado.

No decorrer de 2001, a FAPERGS buscou fortalecer a pesquisa científica e tecnológica realizada por todas as instituições sediadas no Estado, apoiando a qualificação dos Institutos de Pesquisa e dos pesquisadores que, pela qualidade e relevância do seu trabalho, são essenciais ao futuro da sociedade gaúcha. Desenvolver a pesquisa em todas as áreas do conhecimento; promover a inovação tecnológica no setor produtivo e na gestão de serviços públicos, estimular o intercâmbio e a divulgação científica, tecnológica e cultural; apoiar a formação de recursos humanos, o fortalecimento e a expansão da infra-estrutura de pesquisa são as principais atribuições da fundação.

É preciso assinalar que, em 2001, novamente os recursos empregados no desenvolvimento das ações da FAPERGS foram oriundos principalmente do Tesouro do Estado, uma vez que os valores provenientes de convênios com a Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES) foram reduzidos substancialmente e com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) estão praticamente zerados desde 1999. Os recursos do Estado efetivamente investidos pela fundação em 2001 foram de R\$ 19,03 milhões, um crescimento de quase 50% em relação realizado no ano 2000. O crescimento dos investimentos e diversificação, com a inclusão de novos programas, tem sido a marca das gestões no período 1999-2001.

A promoção do desenvolvimento científico e tecnológico para o fortalecimento das atividades econômicas do Estado tem sido o objetivo principal dos programas implementados pela fundação. Foram continuados, em 2001, os programas voltados para setores estratégicos de pesquisa como os da tecnologia de informação, biotecnologia, bioinformática, agropecuária, e os de inovação na administração e formulação de políticas públicas, estimulando a parceria com co-financiadores empresariais, agências públicas e instituições de pesquisa sediadas no Rio Grande do Sul. Foram apoiados projetos novos em pesquisa aplicada ao segmento coureiro-calçadista, na qualificação da pesquisa em parceria com os sistemas cooperativos de produção e em parceria com os museus sediados no Estado. A Secretaria da Ciência e Tecnologia e a FAPERGS apoiaram decididamente a criação da rede de pesquisa em análise de genoma e biologia estrutural da Região Sul, envolvendo cinco centros de biotecnologia sediados no Estado e parceiros na região Sul, para os quais solicitou-se financiamento do programa federal para recursos genéticos.

Aprovado pelo Conselho Superior, o programa executado no exercício em questão foi compatibilizado com as políticas governamentais da área e com a disponibilidade efetiva de recursos. Neste exercício, foram aplicados R\$ 19,03 milhões de recursos dos R\$ 66,7 milhões previstos no orçamento do Estado (valor fixado pela Constituição), tendo sido iniciados 1.066 novos projetos financiados pela fundação e apoiados 1.570 projetos com bolsas de estudo e pesquisa. É importante destacar o número de bolsas destinadas a estudantes de graduação - bolsas de iniciação científica (BIC) - que auxiliam os pesquisadores líderes dos projetos. Nesta modalidade, em 2001, foram apoiados 1.437 projetos, o maior número de bolsas concedidas nesta modalidade pela FAPERGS, representando um aumento de 45% sobre o ano de 2000. No conjunto, são mais de 3.500 projetos iniciados e apoiados no triênio 1999-2001 em andamento nas Universidades e Institutos de Pesquisa. Centenas destes contam com parcerias firmadas com entidades públicas e privadas, como empresas e associações. Considerando que mais de 5.000 pesquisadores estão ativos no sistema gaúcho de C&T, envolvendo cerca de 11 mil alunos de pós-graduação (mestrado/doutorado), a FAPERGS tem cumprido um papel essencial para apoiar e qualificar este sistema.

Junto com a Secretaria da Ciência e Tecnologia, essa fundação atuou, em 2001, em ações estratégicas do Estado na área tecnológica, como: a) a qualificação dos recursos humanos do convênio internacional do Rio Grande do Sul com a multinacional Motorola e com o Ministério da Ciência e Tecnologia e suas agências para a implantação do Centro de Tecnologia Eletrônica Avançada (CEITEC); b) o intercâmbio internacional com os Institutos Fraunhofer, da Alemanha, para as ações do projeto Centro Tecnológico Avançado do Rio Grande do Sul (CETA-RS); c) os intercâmbios internacionais previstos no acordo de cooperação do Estado do Rio Grande do Sul com o Estado de Baden-Wuttenberg. A estas ações se somam o intercâmbio com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Equador e com os grupos de pesquisa ingleses, através do Conselho Britânico.

A qualificação dos serviços administrativos continuou entre as prioridades de gestão em 2001. Desde 1999, ações de gestão nesse sentido foram adotadas pelo CTA. A normatização da prestação de contas; a reformulação nos procedimentos administrativos; a atualização dos Regimentos Internos; a organização e atualização do Manual Operacional (de Bolsas e Auxílios) e a elaboração das Normas da Assessoria Científica, redigida pela Diretoria Científica e pelos coordenadores dos Comitês, trouxe transparência e maior representatividade junto a comunidade científica e melhoraram a eficiência e eficácia da administração da fundação. Esta ação culminou, em 2001, com a abertura de concurso público para preenchimento de 20 cargos vagos, visto que a carência de pessoal se ampliou por aposentadorias, PDV e afastamento de servidores desde 1994, reduzindo o número de cargos providos de 43 para 15.

O Estado busca a modernização econômica que requer patamares superiores de qualificação de bens, processos e serviços, porém mantém a capacidade de decisão estratégica dos agentes econômicos e políticos locais, promovendo a integração efetiva e não o mero transplante de processos produtivos, fábricas e produtos tecnológicos fechados. A opção consciente por um “modelo integrado e integrador” de desenvolvimento resgatou a valoração ética na relação Estado-mercado. Antes de ser resultado da modernização transplantada e operada pelo mercado sob o aceno de volumosa renúncia fiscal, o desenvolvimento é estrategicamente subordinado à superação dos entraves à qualificação, modernização e expansão das forças produtivas e vocações econômico-sociais presentes na sociedade gaúcha. O modelo atual não é uma volta ao passado, mas a associação do tecido econômico endogenamente sustentado com os modernos processos de gestão, produção e distribuição dos bens e serviços que a sociedade – renovada pela participação e democracia – justamente demanda.

A política de Ciência e Tecnologia deste Governo Estadual não é desenhada isoladamente das demais políticas públicas. O compromisso é com o desenvolvimento das tecnologias que, na indústria, na agricultura e nos serviços, representam as novas fronteiras econômicas, cujo domínio é condição *sine qua non* para a manutenção da capacidade local de decisão estratégica nos planos econômico e político. Portanto, os programas de incubação e disseminação tecnológica em todas as regiões gaúchas – articulados com demais órgãos do Estado – devem prosseguir, tendo a FAPERGS co-participação na articulação das ações de pesquisa que potencializem a qualificação dos programas.

## 1– Dados históricos

A lei estadual 4.920 que criou a FAPERGS foi publicada em 31 de dezembro de 1964, mas os primeiros pedidos de bolsas e auxílios passaram a ser recebidos somente em agosto de 1968. Foram solicitadas 16 bolsas e 40 pedidos de auxílios, sendo concedidas somente duas bolsas e 22 auxílios. Ficaram pendentes, para serem atendidas no ano seguinte, mais três bolsas e dez auxílios. Em 1969, a fundação recebeu 59 pedidos de bolsas e 39 solicitações de auxílios, as áreas mais procuradas eram agricultura (solos e fertilidade), zootecnicas, biologia marinha e pesquisas tecnológicas. Esses exemplos permitem observar que, apesar das boas intenções, são históricas as dificuldades de recursos para o setor e ainda que a vocação da fundação tem sido, desde o início, fomentar a pesquisa nas áreas de desenvolvimento econômico.

Desde então e, principalmente nos últimos anos, a FAPERGS tem atuado como instrumento central da política de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, articulada com os agentes sociais e econômicos majoritários. A política de C&T é um elemento básico e estruturador das políticas públicas de médio e longo prazo. Como instrumento público dessa política, a FAPERGS tem apoiado as ações de pesquisadores e das instituições de pesquisa, as articulando com demandas de criação, inovação e qualificação que a sociedade e a ciência apresentam aos agentes efetivos da pesquisa.

Embora reconhecida a relevância e a qualidade da pesquisa feita no Estado, a história da fundação registra a constante escassez de recursos financeiros. Para garantir a alocação de verbas públicas, a Constituição Estadual estabeleceu e a Lei 9.103, de julho de 1990, regulamentou que o orçamento anual da FAPERGS deve ser 1,5% da receita líquida de impostos do Estado. Há 10 anos figurando como meta a ser atingida, a fundação alcançou, em 2001, o seu maior índice (de 28,7%) do que deveria ser o orçamento anual, de 1,5% da arrecadação.

É atribuição da FAPERGS apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica em todas as áreas do conhecimento, encaminhados por pesquisadores do estado vinculados ou não a centros de pesquisa e universidades localizadas no Rio Grande do Sul. Financiar a instalação de unidades de pesquisas, fiscalizar a aplicação dos auxílios fornecidos, editar cadastro de pesquisas financiadas e promover o intercâmbio de pesquisadores nacionais e estrangeiros, com a concessão de bolsas, são as demais atribuições da Fundação estabelecidas pela lei quando de sua criação.

## **2 – Estrutura Administrativa**

Administrada por três diretores que formam o Conselho Técnico-Administrativo, a fundação apresenta também em sua estrutura um Conselho Superior. Este conselho define a política e as linhas gerais de atuação da instituição. É constituído por 12 membros, nomeados pelo Governador do Estado, a partir de um currículo comprovando reconhecida atuação na área científica e tecnológica. O presidente do Conselho Superior é o representante legal da FAPERGS. No exercício de 2001, o Conselho esteve assim constituído:

### **2. 1. Integrantes do Conselho Superior**

Presidente:

Gerhard Jacob

Vice-presidente: Lívio Amaral

Oswaldo Luiz Leal de Moraes

Jaderson Costa da Costa

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (até jan/01)

Universidade Federal de Santa Maria (a partir de jan/01)

Pontifícia Universidade Católica do RS

José Carlos Ferraz Hennemann	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Maria Helena M. Galileo	Fundação Zoobotânica do RS
Pascual Isoldi Pinkoski	Fundação Ciência e Tecnologia
Paulo Zielinsky	Instituto de Cardiologia do RS
Philippe Olivier Navaux	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Soraya Maria Vargas Cortes	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Francisco Leandro Soares Fuchs	Federação da Agricultura do RS - Farsul
Lauro Júlio Calliari	Fundação Universidade de Rio Grande
Wilson Kniphoff da Cruz	Universidade de Santa Cruz do Sul

## 2.2. Composição do Conselho Técnico Administrativo

A gestão executiva da fundação é conduzida pelos três diretores que formam o Conselho Técnico Administrativo. Esses diretores são nomeados pelo Governador do Estado a partir de listas tríplices encaminhadas pelo Conselho Superior. A responsabilidade pela administração da FAPERGS em 2001 foi dos seguintes diretores:

Diretor-Presidente:	Sergio Bampi (a partir de Abril/01)
Diretor-Científico:	Dalcídio Moraes Claudio
Diretora-Administrativa:	Janice Dornelles de Castro

## 2.3. Assessoria Científica

São 13 os comitês que formam a Assessoria Científica cuja a finalidade é fazer a avaliação dos projetos de pesquisa apresentados em função dos diversos programas oferecidos pela fundação. Essa tarefa de avaliação também pode ser realizada pelos chamados consultores “ad hoc”. Os comitês assessores são formados por pesquisadores provenientes de instituições de ensino superior e de centros de pesquisa do Estado, com alta qualificação científica-tecnológica e reconhecido desempenho em sua área de atuação, assegurando qualidade e independência nas avaliações. Representando as áreas do conhecimento e considerando também as regiões geográficas, os assessores dos comitês, até 2001, eram indicados pelo Conselho Técnico Administrativo para um mandato de dois anos. Os comitês estão subordinados administrativamente à direção científica.

Os assessores dos comitês não têm qualquer vínculo empregatício com a FAPERGS, portanto, fazem a avaliação dos projetos sem receber remuneração, comparecendo à fundação duas a quatro vezes ao mês para as reuniões. Nos últimos anos e em 2001 se consolidou a participação mais ativa dos comitês nas atividades da Fundação, contribuindo no planejamento e na estruturação de novos programas de pesquisa, abertos através de editais, e organizando ações de avaliação de programas, como foi o caso do seminário O Empresariado e a Relação de Cooperação com a Comunidade Científica que avaliou os editais de cooperação Universidade-Empresa. Em função do crescimento dessa participação, os coordenadores dos comitês passaram a comparecer semanalmente à fundação, opinando com mais frequência em planos e ações e, inclusive, assumindo a representação da instituição em eventos.

Para oferecer melhores condições de trabalho aos assessores, facilitar e agilizar a atividade dos comitês, o CTA reformulou a estrutura física que serve de suporte para atuação destes colaboradores. Foram reformuladas as instalações ocupadas pelos comitês e informatizados os processos de avaliação. Ainda no final de 2001, a diretoria científica iniciou processo para renovação dos comitês, preparando o ingresso de novos assessores com inédita consulta à comunidade científica e tecnológica do Estado que deve ser concluída em 2002.

## 2.4. Composição dos comitês

### 2.4.1. Arquitetura e Urbanismo (AU)

Edson Mahfuz	UFRGS/Coordenador
Carlos Comas	UFRGS
Douglas Vieira de Aguiar	UFRGS
Enaldo Marques	Ritter dos Reis
Heitor Silva	Unisinos
Nirce Medvedovisk	UFPEL
Oberon Melo	Metroplan

**2.4.2. Artes e Letras (AL)**

Juracy Assmann Saraiva	Unisinos/Coordenadora
Freda Indursky	UFRGS
Icleia Maria Borsa Cattani	UFRGS
Jusamara Vieira de Souza	UFRGS
Maria Luiza Ritzel Remédios	PUCRS
Pedro Brum dos Santos	UFSM
Rita Terezinha Schmidt	UFRGS
Vilson José Leffa	UCPel

**2.4.3. Ciências Agrárias (AGR)**

Cláudio Mário Mundstock	UFRGS/Coordenador
Alci Enimar Loeck	UFPeI
Galileo Adeli Buriol	UFSM
Luiz Antenor Rizzon	Embrapa/BG
Manoel de Souza Maia	UFPeI
Rodrigo Costa Mattos	UFRGS
Rudi Weiblen	UFSM
Sirio Wiethölter	Embrapa/PF

**2.4.4. Ciências Biológicas (BIO)**

Augusto Schrank	UFRGS/Coordenador
Albano Schwarzbald	UFRGS
Ana Luiza Mucillo Baisch	FURG
Betina Blochtein	PUCRS
Diogo de Souza	UFRGS
Israel Roisenberg	UFRGS
Jorge Ernesto de A. Mariath	UFRGS
Maria Inês Burger	FZB

**2.4.5. Ciências Humanas e Sociais (CHS)**

Vania Beatriz Merlotti Herédia	UCS/Coordenadora
Cláudia Lima Marques	UFRGS
Dirce Suetergaray	UFRGS
Doris Fagundes Haussen	PUCRS
Draiton Gonzaga de Souza	PUCRS
Leonia Capaverde Bulla	PUCRS
Maria Suzana A. Soares	UFRGS
Martin Dreher	Unisinos
Susana Beil de Souza	UFRGS

**2.4.6. Ciências da Saúde (SAU)**

Manoel Sant'Ana Filho	UFRGS/Coordenador
Bernardo Garicochea	PUCRS
Carlos Antonio M. Gottschall	IC/RS
Helena Schmidt	FFMCMMPA
Iná dos Santos	UFPeI
Miguel Gus	IC/RS
Nadine Oliveira Clausell	UFRGS
Silvia S. Guterres	UFRGS



Vera R. R. Lima Garcia UFSM

#### 2.4.7. Economia e Administração (EA)

Carlos Nelson dos Reis PUCRS/Coordenador  
 Gentil Corazza UFRGS  
 João Luiz Becker UFRGS  
 Maria Cristina Araújo Passos Unisinos  
 Maria Lucrécia Calandro FEE  
 Miriam de Oliveira PUCRS  
 Paulo Dabdad Waquil UFRGS

#### 2.4.8. Engenharia (ENG)

Nilson Romeu Marcílio UFRGS/Coordenador  
 Aly Ferreira Flores Filho UFRGS  
 Félix Alberto Farret UFSM  
 Iduvirges Lourdes Müller UFRGS  
 Joel Avruch Goldenfum UFRGS  
 João Carlos Pinheiro Beck PUCRS  
 Volnei Andersson FURG

#### 2.4.9. Física e Astronomia (FA)

Rita Maria Cunha de Almeida UFRGS/Coordenador  
 Horácio Dottori UFRGS  
 Jeferson Arenzon UFRGS  
 João Edgar Schmidt UFRGS  
 Moni Behar UFRGS  
 Paulo Cesar Piquini UFSM  
 Ricardo Meurer Papaléo PUCRS  
 Rubem Luís Sommer UFSM

#### 2.4.10. Geociências (GEO)

Margot Guerra Sommer UFRGS/Coordenadora  
 Fernando D’Incao FURG  
 Jorge Alberto Villwock PUCRS  
 Léo Afraneo Hartmann UFRGS  
 Vera Maria Favila Miorin UFSM  
 Zuleika Carretta C. da Silva UFRGS

#### 2.4.11. Matemática, Estatística e Computação (MEC)

Sílvia Regina Costa Lopes UFRGS/Coordenadora  
 Carla Maria Dal Sasso Freitas UFRGS  
 Eleni Bisognim UNIFRA  
 Dinara Fernandez UFRGS  
 Fernando Santos Osório Unisinos  
 Graçaliz Pereira Dimuro UCPel  
 Ney L. Vilar Calazans PUCRS  
 Paulo Blauth Menezes UFRGS  
 Vilmar Trevisan UFRGS

#### 2.4.12. Química (QUI)

Antonio Luiz Braga UFSM/Coordenador  
 Elina Caramão UFRGS

Érico M. de Moraes Flores	UFSM
Hubert Karl Stassen	UFRGS
Jairton Dupont	UFRGS
Maria Cândida Silveira Mendes	Cientec
Susana Alcira Liberman	OPP Petroquímica

#### **2.4.13. Educação e Psicologia (EP)**

Carmem Maria Craidy	UFRGS/Coordenadora
Ana Rosa Fontella Santiago	Unijuí
Bernardo Buchweitz	UFPEL
Cícero Emido Vaz	PUCRS
Flavia Obino Werle	Unisinos
Lea Fagundes	UFRGS
Marisa Faermann Eizirik	UFRGS
Roque Moraes	UFRGS
Valeska Oliveira	UFSM

### **3 - PROGRAMA BÁSICO DE AMPARO À PESQUISA**

O programa básico de amparo à pesquisa tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento de pesquisas em todas as áreas do conhecimento. Com diversas formas de atuação específica, essas ações contribuem para a manutenção, quantitativa e qualitativa, dos grupos de pesquisa científica e tecnológica existentes no Estado. Em 2001, foram aprovados 1.066 projetos, totalizando um aporte efetivo de R\$ 5 milhões neste programa básico que atende todas as áreas de pesquisa. As linhas de atuação inseridas no programa são de fluxo contínuo, isto é, as solicitações à FAPERGS e o início dos projetos podem ser realizados em qualquer período do ano.

O programa básico pode ser dividido em cinco linhas de atuação principais que são:

**3.1. Editais de fluxo contínuo:** visam o financiamento de projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Nos últimos anos a distribuição regionalizada dos recursos foi considerada em maior detalhe, como forma de evitar a concentração excessiva de investimentos em uma única região do Estado. No ano de 2001, além dos Programas de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico (PROADE/PROADE2), foi lançado um Edital direcionado a apoiar a pesquisa nas áreas humanas e sociais aplicadas (PROACSO). No total, foram aprovados R\$ 2,5 milhões em 367 projetos.

**3.2. Auxílios recém doutor (ARD):** tem por objetivo a fixação, no Estado, de pesquisadores doutores com titulação recente. Através deste auxílio são concedidos recursos para que pesquisadores possam iniciar seus projetos de pesquisa junto a uma instituição de ensino e/ou pesquisa. Em 2001, foram concedidos auxílios para 147 projetos desta natureza, em um total de R\$ 924 mil.

**3.3. Auxílio pesquisador visitante (APV):** financia a estada, em instituições gaúchas, de pesquisadores de outros estados ou países, com o objetivo de integrar grupos de pesquisa e seus profissionais, bem como qualificar os grupos locais. No ano de 2001, 36 pesquisadores foram trazidos ao Rio Grande do Sul se valendo desta modalidade de auxílio, sendo investidos R\$ 170 mil.

**3.3. Auxílio organização de eventos (AOE):** visa estimular a realização de eventos científicos no Estado. Neste sentido foram apoiados 138 eventos em 2001, totalizando R\$ 950,9 mil.

**3.4. Auxílio participação em eventos científicos (APC, APCN, APEI, APEN):** este auxílio visa apoiar a divulgação da pesquisa desenvolvida no Rio Grande do Sul, através da participação de pesquisadores gaúchos em eventos científicos nacionais ou internacionais, onde são apresentados trabalhos e resultados de pesquisa e há troca de experiências com pesquisadores de outros grupos de pesquisa, do Brasil e/ou do exterior. No ano de 2001, foram financiadas, de forma completa ou parcial, a participação em eventos de 283 pesquisadores e/ou de seus colaboradores diretos, em um total de R\$ 776,4 mil investidos.

<b>Auxílios fluxo contínuo em 2001</b>	<b>Nº de contemplados</b>	<b>Valor pago</b>
PROADE/PROADE2	151	R\$ 1.234.282
PROACSO	15	R\$ 225.746
Auxílio recém doutor (ARD)	147	R\$ 924 mil
Auxílio pesquisador visitante (APV)	36	R\$ 170 mil
Auxílio organização de eventos (AOE)	138	R\$ 950 mil
Auxílio participação em eventos científicos	283	R\$ 776 mil

Fonte: CPD/FAPERGS

#### **4. PROGRAMA DE BOLSAS DE E SUAS MODALIDADES**

O programa de bolsas de formação e pesquisa objetiva fomentar a qualificação de pesquisadores e disponibilizar recursos humanos de qualidade para grupos de pesquisa do Estado. Este programa abrange um amplo espectro de atuação, partindo das atividades de iniciação científica e chegando até a fixação, em instituições do Estado, de doutores recém titulados. Em 2001, a FAPERGS investiu neste programa a quantia de R\$ 5,26 milhões, beneficiando 1.612 bolsistas nas mais diversas instituições de ensino e/ou pesquisa sediadas no Rio Grande do Sul. É importante destacar que o valor da bolsa de iniciação científica, principal programa de bolsas da FAPERGS, foi duplicado na gestão 1999-2001. Em março de 2000, a BIC foi reajustada para R\$ 250,00 junto com outras modalidades de bolsas. No ano seguinte, 2001, a bolsa recém doutor (BRD) também incorporou um novo reajuste.

O programa de bolsas de formação e pesquisa está dividido em dois blocos principais, cujo detalhamento segue abaixo:

**4.1. Bolsas de Iniciação Científica (BIC):** O programa de bolsas de iniciação científica é o mais importante programa de bolsas da FAPERGS. Este programa visa iniciar estudantes da graduação, em atividades de pesquisa, sob a supervisão direta de pesquisador sênior. No ano de 2001, este programa absorveu 75% dos recursos destinados para o programa de bolsas: foram R\$ 4,07 milhões investidos, beneficiando 1.479 bolsistas. Trata-se do maior número de bolsas de iniciação científica já concedido pela FAPERGS em um único ano em toda a sua existência.

Observando-se a tabela abaixo é possível constatar que a UFRGS continua sendo a instituição mais atendida com BICs (489) no ano em questão, seguida da UFSM (211), da PUCRS (182) e da Unisinos (123). A novidade nesse ranking, com relação ao ano anterior, é a mudança de posição da UFSM que, em 2001, ultrapassou a PUCRS na segunda colocação entre as universidades que mais obtiveram bolsas.

Entre as áreas do conhecimento, a distribuição das BICs indica que houve uma maior concentração na Ciências da Saúde (230), Ciências Biológicas (204) e Ciências Agrárias (193).

### Bolsas de Iniciação Científica concedidas por área e instituição em 2001

	AGR	AL	AU	BIO	CHS	EA	ENG	EP	FA	GEO	MEC	QUI	SAU	TOTAL
UFRGS	43	23	14	96	30	5	62	26	25	8	26	47	84	489
UFSM	68	4		14	10	7	24	14	10	8	10	16	26	211
PUCRS		14	1	22	22	5	19	24	4	2	26	7	36	182
UNISINOS	1	4	2	15	46	9	6	16	3	6	9		6	123
UFPEL	34	5	4	6	3	1	2	5	2	1	4	1	17	85
FURG	14	1		12	3	2	12	4		9	2		2	61
UCS	1	5		4	8		17	3	3		11	5	3	60
UPF	8	2		1	4	4	6	7	1		5		8	46
URI	2	2		2	2	1	4	4	1		3			21
UNIJUI				3	5	3	5		1			1	2	20
ULBRA	2			3	5		2	4		1	1		1	19
IC													18	18
EMBRAPA	12			4										16
FZB				14						1				15
UNIFRAN	1				2						10	1	1	15
UCPEL		4		1			3	1			5			14
UNISC		1			7		2	1				1	1	13
FFFCMPA				1									11	12
HCPA				1									9	10
UNIVATES		1		1		2		2		1		2		9
UNICRUZ	3	1		1		2						1		8
FAPA		1			2			1						4
FEPAGRO	2			1										3
FIIRR			2					1						3
ISCMPA													3	3
URCAMP	2				1									3
CEFET/RS							2							2
FAIR			1		1									2
FEEVALE								1					1	2
FEPAM				1						1				2
CIENTEC												1		1
FEE					1									1
FEPPS				1										1
FURI							1							1
GHC													1	1
PMPA					1									1
SEDAC					1									1
SENAI-RS							1							1
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>	<b>68</b>	<b>24</b>	<b>204</b>	<b>154</b>	<b>41</b>	<b>168</b>	<b>114</b>	<b>50</b>	<b>38</b>	<b>112</b>	<b>83</b>	<b>230</b>	<b>1479</b>

Fonte: CPD/FAPERGS

**4.2. Outras Bolsas:** Existem outras modalidades de bolsas que são oferecidas. Em 2001, 133 bolsistas foram contemplados nessas modalidades, sendo investidos R\$ 1,19 milhão no pagamento do benefício. Entre outras, se destacam as seguintes modalidades de bolsa incluídas neste grupo:

**4.2.1. Bolsa Recém Doutor (BRD):** Objetiva fixar, nas instituições do Estado, doutores recém titulados e que não mantêm vínculo empregatício com a instituição de pesquisa. O valor mensal foi reajustado em julho de 2001, passando de R\$ 1.700,00 para R\$ 1.850,00.

**4.2.2. Bolsa Pesquisador Visitante (BPV):** possibilita a permanência no Estado de pesquisadores vinculados a instituições de ensino e/ou pesquisa de outros estados brasileiros e, mesmo, de outros países. Também teve atualização no seu valor em 2001, variando de R\$ 1.800,00 até R\$ 4.000,00, de acordo com a Resolução 011/01 do CTA.

**4.2.3. Bolsa de Mestrado (BMT) e Doutorado Emergenciais (BDR):** destinadas para cursos de pós-graduação recém criados e que não possuam cotas de bolsas de mestrado e doutorado de órgãos federais, tais como o CNPq e a CAPES.

**4.2.4. Bolsa de Iniciação Tecnológica (BIT) e de Estágio Técnico (BET) :** direcionadas para estudantes e para diplomados do ensino técnico respectivamente, com o intuito de iniciá-los na atividade de pesquisa sob a supervisão direta de pesquisador sênior.

Analisando o quadro dessas bolsas, se observa que a UFRGS é a instituição que mais obteve este tipo de auxílios, seguida da Unisinos.

### Outras bolsas concedidas por instituição – 2001

	BDR	BET	BIT	BMT	BPV	BPV1	BPV2	BRD	Total
UFRGS	16	4	3		1	2	2	9	37
UNISINOS	6	1	1	18					26
FETLSVC		1	15						16
CEP		5	9						14
UFPEL		2	2	3	1	1		3	12
UFSM	3	2	1		2	1		2	11
PUCRS		1						2	3
UCPEL				3					3
CEFET/RS			2						2
EMBRAPA			1					1	2
FURG					2				2
FZB		2							2
FEPAGRO								1	1
HCPA								1	1
UNIVATES			1						1
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>133</b>

Fonte: CPD/FAPERGS

## 5. PROGRAMA DE APOIO A PESQUISAS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS

O programa de apoio a pesquisas em áreas estratégicas tem a finalidade de apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em áreas estratégicas para o Estado, de acordo com as definições do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia. As áreas que se enquadram neste programa são: a) Agropecuária e Ambiente; b) Biotecnologia; c) Informática; d) Química e Materiais.

Para viabilizar os investimentos nestas áreas foram lançados Editais de chamada de propostas visando o financiamento de projetos relevantes para o Estado, através da avaliação do conteúdo de trabalho proposto e da equipe envolvida em seu desenvolvimento. Em 2001, foram investidos R\$ 5 milhões neste programa: R\$ 2,4 milhões em 74 novos projetos e R\$ 2,6

milhões em contratos firmados em anos anteriores. Veja um resumo dos investimentos realizados nestas áreas:

**5.1. Agropecuária:** Em 2001, foram apoiados 26 projetos através de edital específico (Proapeg), que alocou R\$ 909 mil. Neste ano também foram pagas parcelas de projetos referentes a editais dos anos anteriores, como o de Desenvolvimento Científico Tecnológico em Agroecologia (DCA) totalizando R\$ 625 mil. O total investido na área no ano de 2001 foi de R\$ 1,5 milhão.

**5.2. Biotecnologia:** Em 2001, foi lançado edital específico para esta área do conhecimento (PROABI) onde R\$ 966 mil foram investidos em 47 novos projetos.

**5.3. Informática:** Através de edital lançado no ano de 2001 (PROADI), foram apoiados 24 novos projetos na área de tecnologia da informação, em um investimento de R\$ 869,3 mil. Neste mesmo ano mais R\$ 352,8 mil foram investidos em projetos contratados em anos anteriores (Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológica em Informática – DCI), em um total de R\$ 1,22 milhões investidos..

**5.4. Química:** No ano de 2001 não foi lançado edital específico para a área, mas no triênio 1999-2001 foram investidos R\$ 344,6 mil por Editais e valor superior no Programa Básico.

## 6. PROGRAMA DE APOIO A PESQUISAS TEMÁTICAS E SETORIAIS

O programa de apoio a pesquisas em áreas temáticas e setoriais viabiliza o financiamento de projetos de pesquisa de acordo com as demandas dos grupos de pesquisa sediados no Estado, de acordo com a visão estratégica da FAPERGS e em sintonia com a política de ciência e tecnologia definida pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, pela Secretaria da Ciência e Tecnologia e pelo Estado. As áreas temáticas e setoriais eleitas para este programa recebem investimentos através de editais de chamada de projetos. No ano de 2001 foram investidos R\$ 1,7 milhões neste programa.

As áreas temáticas e setoriais que mais recentemente foram eleitas para o lançamento de editais foram:

**6.1. Desenvolvimento Científico e Tecnológico dos Centros de Pesquisa (DCP):** Edital com o objetivo de modernizar os centros de pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Este edital foi lançado em 2000 e pago em 2001, investindo R\$ 319,5 mil em 21 projetos.

**6.2. Adoção de Tecnologias Mais Limpas (LIM):** Edital lançado em 2000 com o objetivo de fomentar pesquisas na área de tecnologias limpas. No ano de 2001, foram investidos R\$ 230,8 mil neste edital. No triênio 1999-2001 foram financiados 24 projetos, em um total de R\$ 479,6 mil efetivamente repassados.

**6.3. Formulação de Políticas Públicas (POL):** Os investimentos nesta área têm por objetivo o financiamento de projetos que visam a resolução de problemas sociais e/ou o estímulo a novas formas de atuação dos poderes públicos. Neste sentido foram lançados dois editais no último triênio, um em 1999 (PUB) e outro em 2000 (POL). Em 2001, foram investidos R\$ 895 mil no apoio financeiro de projetos vinculados a estes editais. No triênio 1999-2001, foram apoiados 61 projetos, totalizando R\$ 1,4 milhões investidos.

**6.4. Interação Universidade Empresa (IUE):** Lançado em 1998, esse edital tem o intuito de estimular a integração entre o setor empresarial e o ambiente acadêmico. Em 2001, foram

investidos R\$ 215,8 mil em projetos deste edital. No triênio 1999-2001, foram aplicados R\$ 1,7 milhões, referente às chamadas de 1997 a 1999. Em 2001, a FAPERGS realizou, na FIERGS, um seminário de avaliação deste programa. No encontro denominado O Empresariado e a Relação de Cooperação com a Comunidade Científica, foram apresentados os resultados alcançados com o desenvolvimento destes projetos. Além de apontar como altamente positiva a iniciativa do programa, os participantes (pesquisadores e empresários) solicitaram a reedição do programa sugerindo ajustes, como dar mais apoio às cadeias produtivas dos principais setores econômicos do Estado.

**6.5. Outros Editais:** Ainda no ano de 2001 foram investidos R\$ 15,3 mil em outros editais lançados em anos anteriores. No triênio 1999-2001, foram investidos R\$ 510,3 mil em outros editais, tais como: Rede Estadual de Pesquisa (Rede Tchê), Mecatrônica, etc.

### Quadro geral de auxílios concedidos por instituição e área – 2001

	AGR	AL	AU	BIO	CHS	EA	ENG	EP	FA	GEO	MEC	QUI	SAU	
<b>Universidades</b>														
UFRGS	30	10	11	73	28	19	44	18	25	27	39	22	30	376
PUCRS	3	15		14	19	9	11	13	2	1	26		16	129
UFSM	34	6	2	9	7		14	6	8	5	6	19	11	127
UNISINOS		9		11	19	3	6	13	2	4	5			72
FURG	8	1		16	4	6	13	1	2	9	2	2	1	65
UFPEL	15	2	3	5	3		2	3	1	4	3		13	54
UNIJUI	1			3	6	1	7	3	1		4	3	1	30
UCPEL	1	3	2	1	1		7				11			26
UCS	1	3		1	4		9	1			3	3	1	26
ULBRA	1	1		1	4	1	6	2	1	2	1	2	4	26
UPF	4	1		1	3	3	5	1		1	3		2	24
UNISC	1		1		1	3	1	1			4	1		13
URI	5			1			1		1		2		1	11
UNICRUZ		2		2				1				1		6
URCAMP	1				1						1			3
TOTAL														988
<b>Centros Universitários</b>														
UNIVATES		2		1	3			5		1	2			14
UNIFRAN					1			1	1		1	1	1	6
RITTER					1									1
UNILASALLE										1	1			2
FEEVALE						1					1			2
FFFCMPA				1									2	3
FAPA		2												2
EST					1									1
TOTAL														31
<b>Centros de Pesquisas Federais</b>														
EMBRAPA	8													8
HCPA				1			1						3	5
TOTAL														13
<b>Centros de Pesquisas Estaduais</b>														
FEE					2	6								8
CIENTEC	1						1					1		3
FEPAM				3										3
FEPAGRO	1													1
FZB				1										1
BM					1									1
FEPPS				2										2
IC													3	3
TOTAL														22
<b>Órgãos da Administração</b>														
SEDAC			2		3									5
SEE								1						1

TOTAL														6
<b>Outros</b>														
<b>FUNDARTE</b>								1						1
<b>HSVP</b>													1	1
<b>ISCOMPA</b>													1	1
<b>PMA</b>								1						1
<b>SENAI-RS</b>							1							1
<b>SSMA</b>													1	1
TOTAL														6
<b>TOTAL</b>	115	57	21	147	112	52	129	72	44	55	115	55	92	1066

Fonte: CPD/FAPERGS

### Quadro das áreas da FAPERGS e suas siglas

Sigla	Área	Sigla	Área
<b>AGR</b>	Ciências Agrárias	<b>EP</b>	Educação e Psicologia
<b>AL</b>	Artes e Letras	<b>FA</b>	Física e Astronomia
<b>AU</b>	Arquitetura e Urbanismo	<b>GEO</b>	Geociências
<b>BIO</b>	Ciências Biológicas	<b>MEC</b>	Matemática, Estatística e Computação
<b>CHS</b>	Ciências Humanas e Sociais	<b>QUI</b>	Química
<b>EA</b>	Economia e Administração	<b>SAU</b>	Ciências da Saúde
<b>ENG</b>	Engenharias		

### Quadro dos programas da FAPERGS e suas siglas

SIGLA	PROGRAMA
<b>ABI</b>	Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Biotecnologia
<b>AC</b>	Auxílio Convênio
<b>ACA</b>	Auxílio Convênio Alemanha
<b>ACI</b>	Auxílio Cooperação Internacional
<b>ACJ</b>	Auxílio Convênio Juventude Solidária
<b>ACS</b>	Auxílio Convênio Sebrae
<b>ACSO</b>	Programa de Apoio ao Desen. das Ciências Humanas e Sociais
<b>ADE</b>	Programa de Apoio ao Desen. Científico Tecnológico Art. Cultural do RS
<b>ADE2</b>	Programa de Apoio ao Desen. Científico Tecnológico Art. Cultural do RS
<b>ADI</b>	Programa de Apoio ao Desenvolvimento em Informática
<b>AE</b>	Auxílio Especiais
<b>AGR</b>	Programa de Apoio à Interação do Setor Agrícola com o Empresarial
<b>AME</b>	Mecatrônica
<b>AOE</b>	Auxílio Organização de Eventos
<b>APC/APCI/APCN</b>	Auxílio Participação em Congressos
<b>APCE</b>	Auxílio Participação Coletiva em Eventos
<b>APE</b>	Auxílio Participação em Eventos
<b>APEI</b>	Auxílio Participação em Eventos Internacionais
<b>APEN</b>	Auxílio Participação em Eventos Nacionais
<b>APEG</b>	Programa de Apoio ao Desen. em Agropecuária e Ambiente
<b>API</b>	Auxílio Pesquisador Iniciante
<b>APV</b>	Auxílio Pesquisador Visitante
<b>ARD</b>	Auxílio Recém Doutor
<b>BIC</b>	Bolsas de Iniciação Científicas
<b>BS1</b>	Biológicas e Saúde
<b>COAP</b>	Programa de Apoio à Pesq. e Desen. do Sistema Cooperativo
<b>DBT</b>	Desenvolvimento da Biotecnologia



<b>DCA</b>	Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agroecologia
<b>DCI</b>	Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Informática
<b>DCP</b>	Desenvolvimento Científico e Tecnológico dos Centros de Pesquisa
<b>DCT</b>	Desenvolvimento científico e Tecnológico
<b>DNA</b>	Programa Áreas Estratégicas: Biotecnologia
<b>HUM</b>	Ciências Humanas e Sociais
<b>INF</b>	Programas Áreas Estratégicas: Informática
<b>IRA</b>	Programa de Intercâmbio Científico e Tecnológico entre o RS e a Argentina
<b>IUE</b>	Interação CP com Setor Empresarial
<b>LIM</b>	Adoção de Tecnologias mais Limpas
<b>MAP</b>	Programas Áreas Estratégicas: Materiais
<b>MUSEU</b>	Programa de Apoio à Qualificação dos Museus
<b>PAD</b>	Convênio do PADCT
<b>PREM</b>	Prêmio Fapergs Pesquisadores Destaque
<b>POL</b>	Formulação de Políticas Públicas
<b>PPG</b>	Programa de Apoio ao Plano Sul de Pós-Graduação
<b>PRO</b>	Prociências
<b>PUB</b>	Políticas Públicas
<b>QUI</b>	Programas Áreas Estratégicas: Química
<b>RCP</b>	Reestruturação Estratégica dos Centros de Pesquisa do Estado
<b>REG</b>	Desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do RS
<b>REG2</b>	Desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do RS
<b>REG3</b>	Desenvolvimento Científico Regional
<b>REP</b>	Rede Estadual de Pesquisa
<b>SDE</b>	Programa de Apoio à Área da Saúde
<b>TMI</b>	Temáticos

Fonte: CPD/FAPERGS

### Auxílios concedidos por instituição e programa - 2001

	A B I	A C	A C A	A C I	A C S O	A D E	A D I	A E	A O E	A P C E	A P C I	A P E G	A P E I	A P E N	A P I	A P V	A R D	P A D	P R E M	R E G 3	
UFRGS	13	10	1	3	8	96	12	1	41		1	11	54	46	1	18	30	6	3	21	376
PUCRS	1	1	2		1	24	5		18			2	19	19		11	17	2		7	129
UFSM	4					27	1		14	2		6	10	11		2	26			24	127
UNISINOS					7	13	2		10				7	16		2	8			7	72
FURG	2					8	2		3			1	3	9		1	20			16	65
UFPEL		1			2	10			8			1	4	6			11		1	10	54
UNIJUI						2			6					8			7			7	30
UCPEL						6	2		2				5	5			3			3	26
UCS					2	5	1		2			2	2	3			5			4	26
ULBRA	1	1	1		1	3			1				3	6		1	5			3	26
UPF					3	4	1		3			1	2	4			4			2	24
UNIVATES						4			6					1		1	1			1	14
UNISC					1	2			5				2	2						1	13
Outras					1	3			3				2	1			1			1	12
URI						1			4					1			2			3	11
EMBRAPA									1			2					1			4	8
FEE		1				1			2					3			1				8
UNICRUZ						1			1					2			1			1	6
UNIFRAN						2			1								2			1	6
HCPA	1					2											1			1	5
SEDAC									1				4								5
CIENTEC						1								1						1	3
FEPAM									1				2								3
FFFCMPA									1				1				1				3
IC						2							1								3
URCAMP						1														2	3
FAPA									2												2
FEEVALE						1			1												2
FEPPS						1								1							2
UNILASALLE						1			1												2
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>26</b>	<b>221</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>138</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>26</b>	<b>121</b>	<b>145</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>147</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>120</b>	<b>1066</b>

## 7. RECURSO FINANCEIROS

### 7.1. Valores recebidos

A movimentação financeira na FAPERGS, em 2001, ultrapassou os R\$ 20 milhões como está demonstrado na tabela abaixo que aponta as fontes dos recursos recebidos nos últimos 10 anos. Dos R\$ 20 milhões, mais de R\$ 19 milhões vieram dos cofres do Tesouro do Estado, comprovando que a área pública estadual tem contribuindo significativamente para ampliação da pesquisa científica e tecnológica no Rio Grande do Sul.

**Recursos recebidos por fontes – 1991/2001**

Ano	Estado	Finep	Capes	Outros	Total
1991	4.566.250	-	-	31.309	4.597.559
1992	3.722.208	-	-	35.262	3.757.470
1993	3.412.602	-	-	38.467	3.451.069
1994	6.145.281	-	-	49.924	6.195.205
1995	8.683.729	-	-	44.133	8.727.862
1996	14.986.079	436.024	3.425.390	421.563	19.269.056
1997	17.299.483	-	6.466.709	390.164	24.156.356
1998	18.023.534	2.676.387	3.401.491	250.984	24.352.396
1999	10.470.006	1.438.277	1.180.073	12.995	13.101.352
2000	13.074.960	-	240.000	249.888	13.564.848
2001	19.120.129	-	179.534	750.237	20.049.900

Fonte : Balanços FAPERGS 1991-2001 – Valores corrigidos pelo IGP-DI

Examinando os valores que ingressaram na Fundação em 2001, se constata que, além dos R\$ 19 milhões fornecidos pelo Estado, há apenas mais um pequeno repasse feito pela Capes. Nos últimos dois anos, a Finep não fez nenhum repasse à FAPERGS. Os R\$ 179 mil, provenientes da Capes, tiveram uma única aplicação, constituindo-se em um repasse da FAPERGS ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular do Centro de Biotecnologia da UFRGS. Esses valores complementam o investimento feito pela Capes, nos últimos anos, nesse programa de formação de mestres e doutores em biologia celular e molecular, microbiologia molecular e biotecnologia.

A quantia de R\$ 750 mil que na tabela acima aparece identificada como outras fontes é a totalização da soma de pequenos valores que a Fundação arrecadada com devoluções ou cancelamento de bolsas e auxílios, e de receitas oriundas da aplicação financeira feita com esses recursos próprios. Nessa soma também é preciso identificar que uma parcela deste valor, precisamente R\$ 265.113,62, em 2001, foram recursos depositados por

empresas parceiras em projetos financiados pela FAPERGS. Nos últimos anos, a solicitação da contrapartida financeira se tornou freqüente nos novos programas lançados através de editais, atingindo a soma de R\$ 265 mil.

## 7.1. Pagamentos realizados

Do ponto de vista do desembolso de recursos, se observa que entre os programas financiados pela FAPERGS, em 2001, a área que absorveu o maior volume de aplicações, mais de R\$ 5 milhões, foi o Programa de Bolsas, onde só o pagamento das Bolsas de Iniciação Científica (BICs) demandou R\$ 4,07 milhões, o que mais uma vez mostra a importância deste programa que forma recursos humanos para pesquisa. Entre os valores pagos pela FAPERGS neste mesmo ano também chama atenção os R\$ 2 milhões que foram repassados ao CNPq. Essa verba foi fornecida no cumprimento do convênio assinado pelo Governo do Estado/FAPERGS, em abril de 2001, com o Ministério da Ciência e Tecnologia e o CNPq, para dar continuidade ao Plano Sul de Pesquisa e Pós-Graduação. De acordo com o convênio, a Fundação repassou ao CNPq R\$ 2 milhões e esse se comprometeu a conceder diretamente aos pesquisadores gaúchos R\$ 4,1 milhões em bolsas no período de agosto de 2001 a 2003.

Analisando isoladamente o financiamento dos programas e excluindo desta consideração as bolsas e o convênio com o CNPq, constata-se que o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Artístico e Cultural do Estado (Proade) é o que mais absorveu recursos em 2001. Lançado no início do ano como um dos programas permanentemente aberto para receber pedidos de auxílio – por isso chamado de fluxo contínuo – o Proade aplicou R\$ 1,23 milhões em 151 projetos. Vale assinalar ainda que é o programa com o maior número de beneficiários. Devido à grande demanda, o CTA decidiu reeditar, em novembro, o Proade2, alocando mais R\$ 2,5 milhões para o financiamento destes projetos. O segundo programa que se destaca em termos de demanda financeira é o de Desenvolvimento Científico Regional (REG3) que aplicou R\$ um milhão. Esse programa foi lançado em 2000, mas os 120 projetos foram contratados e pagos no ano seguinte.

Na tabela abaixo estão discriminadas as aplicações dos recursos financeiros durante o ano, conforme os programas em execução e os auxílios oferecidos pela FAPERGS:

### Valores pagos conforme os programas em 2001

Programa	Número	Valor
Programa de Desenvolvimento C.T. em Biotecnologia - <b>PROABI</b>	47	966.474,00
Auxílio Convênio - <b>AC</b>	15	423.731,23
Auxílio Convênio Alemanha - <b>ACA</b>	4	19.436,52
Auxílio Cooperação Internacional - <b>ACI</b>	2	55.176,00
Apoio ao Desen. em Ciências H. Sociais - <b>PROACSO</b>	15	225.746,60
Apoio ao Desen. C.T. Artístico e Cultural - <b>PROADE</b>	151	1.234.282,14
Desenvolvimento C.T. em Informática - <b>PROADI</b>	24	969.280,01
Edital Agropecuária - <b>AGR</b>	3	18.876,00
Auxílio Especial - <b>AE</b>	1	4.600,00
Auxílio Organização de Eventos - <b>AOE</b>	138	951.493,80
Auxílio Participação Coletiva em Evento - <b>APCE</b>	1	5.000,00
Auxílio Participação em Congresso Internacional - <b>APCI</b>	136	449.314,21
Auxílio Participação em Evento Internacional - <b>APEI</b>		
Auxílio Participação em Congresso Nacional - <b>APCN</b>	145	316.945,55
Auxílio Participação em Evento Nacional - <b>APEN</b>		
Programa de Apoio à Agropecuária - <b>PROAPEG</b>	26	909.874,50
Auxílio Pesquisador Iniciante - <b>API</b>	1	5.157,29
Auxílio Pesquisador Visitante - <b>APV</b>	39	155.582,31
Auxílio Recém Doutor - <b>ARD</b>	110	744.460,39
Programa de Desenvolvimento da Biotecnologia - <b>DBT</b>	1	12.500,00
Programa de Desenvolvimento C.T. em Agroecologia - <b>DCA</b>	25	625.719,23
Programa de Desenvolvimento C.T. em Informática - <b>DCI</b>	12	352.777,00
Programa de Desenvolvimento C.T. dos Centros de Pesquisa - <b>DCP</b>	16	319.453,60
Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - <b>DCT</b>	6	36.857,43
Programa de Integração CP com Setor Empresarial - <b>IUE</b>	66	215.864,27
Programa de Desenvolvimento de Tecnologias Limpas - <b>LIM</b>	24	230.793,00

<b>PADCAT - PAD</b>	6	265.326,16
Formulação de Políticas Públicas - <b>POL</b>	41	895.835,65
Plano Sul de Pós-Graduação - <b>PPG</b>	5	253.317,20
Prêmio Fapergs - <b>PREM</b>	4	27.390,00
Políticas Públicas - <b>PUB</b>	2	9.350,00
Programa de Desenvolvimento C.T. do Estado do RS - <b>REG</b>	2	4.470,00
Programa de Desenvolvimento Científico Regional - <b>REG3</b>	120	1.040.446,12
Programa de Apoio à área da Saúde - <b>SDE</b>	2	11.450,00
Temáticos - <b>TM1</b>	1	15.270,00
<b>TOTAL 1</b>	1.191	<b>11.772.250,00</b>
Bolsa de Iniciação Científica - <b>BICs</b>	1.470	4.070.750,00
<b>Outras Bolsas</b>	133	1.190.910,00
<b>TOTAL 2</b>		<b>5.261.660,00</b>
<b>CNPQ</b>		2.000.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>19.033.910,00</b>

Fonte: CPD e Balanços FAPERGS

Na tabela seguinte é possível visualizar os valores e os percentuais de recursos que cada instituição do Estado recebeu da FAPERGS em 2001, conforme os auxílios e projetos aprovados. As duas principais captadoras de recursos, a UFRGS e a PUCRS, ficaram com mais de 50% dos valores, o que indica que, apesar dos esforços feitos para descentralizar o financiamento à pesquisa, as instituições públicas da Capital e da Grande Porto Alegre continuam absorvendo a maior parte dos investimentos.

#### Valor e percentual de auxílios concedidos por instituição em 2001

Instituição	Nº de Auxílios Concedidos	%	Valor Aprovado (R\$)	%
<b>UFRGS</b>	375	35,18	4.548.689,56	45,08
<b>7PUCRS</b>	129	12,10	1.135.824,47	11,26
<b>UFSM</b>	127	11,91	1.338.769,12	13,27
<b>UNISINOS</b>	72	6,75	443.291,58	4,39
<b>FURG</b>	65	6,10	534.903,37	5,30
<b>UFPEL</b>	54	5,07	403.253,04	4,00
<b>UNIJUI</b>	30	2,81	146.550,95	1,45
<b>UCPEL</b>	26	2,44	218.335,83	2,16
<b>UCS</b>	26	2,44	225.566,00	2,24
<b>ULBRA</b>	26	2,44	156.852,77	1,55
<b>UPF</b>	24	2,25	210.980,11	2,09
<b>UNIVATES</b>	14	1,31	75.378,00	0,75
<b>UNISC</b>	13	1,22	56.815,12	0,56
<b>URI</b>	11	1,03	81.394,32	0,81
<b>EMBRAPA</b>	8	0,75	108.352,38	1,07
<b>FEE</b>	8	0,75	15.261,36	0,15
<b>UNICRUZ</b>	6	0,56	25.458,00	0,25
<b>HCPA</b>	5	0,47	85.188,00	0,84
<b>SEDAC</b>	5	0,47	14.341,50	0,14
<b>UNIFRAN</b>	5	0,47	38.500,00	0,38
<b>CIENTEC</b>	3	0,28	12.010,00	0,12
<b>FEPAM</b>	3	0,28	46.365,66	0,46
<b>IC</b>	3	0,28	17.500,00	0,17
<b>URCAMP</b>	3	0,28	19.716,00	0,20
<b>FAPA</b>	2	0,19	2.124,00	0,02
<b>FEEVALE</b>	2	0,19	10.120,00	0,10
<b>FEPPS</b>	2	0,19	6.140,00	0,06

<b>FFCMPA</b>	2	0,19	7.750,00	0,08
<b>UNILASALLE</b>	2	0,19	9.085,00	0,09
<b>BM</b>	1	0,09	6.000,00	0,06
<b>CEFET/MG</b>	1	0,09	9.669,35	0,10
<b>EST</b>	1	0,09	11.000,00	0,11
<b>FEPAGRO</b>	1	0,09	10.000,00	0,10
<b>FFCMPA</b>	1	0,09	7.498,50	0,07
<b>FUNDA RTE</b>	1	0,09	3.715,00	0,04
<b>FZB</b>	1	0,09	2.284,00	0,02
<b>HSVP</b>	1	0,09	5.500,00	0,05
<b>ISCMPA</b>	1	0,09	7.000,00	0,07
<b>PMA</b>	1	0,09	2.331,00	0,02
<b>RITTER</b>	1	0,09	4.000,00	0,04
<b>SEE</b>	1	0,09	3.000,00	0,03
<b>SENAI-RS</b>	1	0,09	7.200,00	0,07
<b>SSMA</b>	1	0,09	8.000,00	0,08
<b>UNIFRA</b>	1	0,09	7.500,00	0,07
<b>Total</b>	1066		10.089.213,99	

Fonte: CPD/FAPERGS

## 8. PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA ATRAVÉS DE CONVÊNIOS

### 8.1. Convênios com o CNPq

O Plano Sul de Pesquisa e Pós-Graduação, conveniado em abril de 2001 pela FAPERGS com o CNPq, prevê a realização de 83 projetos de pesquisa e desenvolvimento. Para estes, a FAPERGS alocou R\$ 2 milhões em 2001, conforme convênio firmado pelo Governo do Estado com o Ministério de Ciência e Tecnologia. O CNPq comprometeu-se a conceder diretamente aos pesquisadores R\$ 4,1 milhões em bolsas no período de agosto-2001 a 2003.

O Programa do PADCT, conveniado pela FAPERGS em junho de 2001 com o CNPq, prevê um aporte total, pela Fundação, de R\$ 879 mil no biênio 2001-2002, para um total de 12 projetos. A FAPERGS investiu, em 2001, R\$ 475 mil nestes projetos, ficando R\$ 400 mil para serem desembolsados em 2002. Estes projetos são das áreas de materiais, saúde, engenharia, tecnologia biológica, entre outros.

### 8.2. Convênios do Estado/FAPERGS para Cooperação Internacional

Buscando intensificar as ações de cooperação internacional, a FAPERGS, em 2001, aprovou, junto ao Conselho Superior, um Programa de Cooperação Internacional. Esse programa incorporou os convênios já existentes e estabeleceu novas modalidades. Os tipos de convênios apoiados pela Fundação são:

- **Convênio com agências estrangeiras** - visa o intercâmbio de professores e pesquisadores, se destacam os acordos com a Alemanha (DAAD, IB/DLR e BMBF e com a Inglaterra (Conselho Britânico). Recentemente, iniciaram-se negociações para estabelecer um convênio com o Equador.
- **Convênio com estados de outros países** – É uma nova modalidade na Fundação. O primeiro convênio deste tipo foi estabelecido pelo Estado do Rio Grande do Sul com o Estado alemão de Baden Württemberg, tendo a FAPERGS e o Centro Brasil da Universidade de Tübingen como os executores. O convênio financia a estadia de estudantes de pós-graduação, doutores e pesquisadores em estágios e missões de intercâmbio na área de pesquisa.

- **Projetos prioritários** – A FAPERGS tem atuado, em conjunto com a Secretaria da Ciência e Tecnologia, em ações estratégicas do Estado na área tecnológica, tais como: a) a qualificação dos recursos humanos do convênio internacional do Rio Grande do Sul com a multinacional Motorola e com o Ministério de Ciência Tecnologia e suas agências para a implantação do CEITEC – Centro de Tecnologia Eletrônica Avançada; b) o intercâmbio internacional com os Institutos Fraunhofer da Alemanha, para as ações do projeto CETA-RS Centro Tecnológico Avançado do Rio Grande do Sul.
- **Auxílio cooperação internacional** – Visa dar condições a grupos de pesquisa de instituições do Estado para estabelecer convênios com países com os quais a FAPERGS ainda não tem convênio formal assinado. É o auxílio que viabiliza missões de intercâmbio, recebimento de pesquisadores visitantes por curto período de tempo e realização de eventos internacionais.

Para estas ações de cooperação internacional, a FAPERGS alocou investimentos de R\$ 564 mil em 41 projetos. No triênio 1999-2001 foram investidos R\$ 2,7 milhões em um total de 66 projetos.

## 9 – AÇÕES DE GESTÃO

Dando continuidade ao processo de reestruturação administrativa da FAPERGS, nos últimos três anos foram obtidos consideráveis avanços. Com o firme objetivo de recompor seu quadro de funcionários e o apoio decisivo das Secretarias da Ciência e Tecnologia, da Administração e da Fazenda, a Fundação abriu, em 2001, Concurso Público para 20 novos funcionários, a serem contratados em 2002. O quadro funcional será ampliado dos 14 cargos providos em novembro/2001 para mais de 30. Esta medida é fundamental para a qualificação dos serviços prestados pela Fundação. A tabela abaixo mostra as transformações ocorridas no quadro de pessoal nos últimos anos, quando o número de servidores concursados passou de 43 para 15.

Quadro de funções na FAPERGS	Cargos providos em dez./94	Cargos providos em dez./01
Técnico-Científico	10	3
Assistente Técnico	6	2
Assistente Administrativo	14	5
Auxiliar /Apoio	13	5
Total	43	15

Neste último período, a FAPERGS também instituiu comissões, com participação dos técnicos do quadro, para propor as reformulações que são necessárias no Plano de Cargos e Salários e no Regime Interno da Fundação. Estes instrumentos necessitam ser atualizados para acompanhar as alterações introduzidas pela Constituição Federal, pelo regime jurídico da Lei 8112/90 e pela evolução administrativa havida na FAPERGS nos últimos três anos. Alterando sua estrutura funcional, de modo a aprimorar, ainda mais, o sistema de atendimento e gerenciamento de seus recursos, foi possível dar dinamismo ao atendimento e ao serviço de apoio aos pesquisadores.

Foram reformuladas as normas técnicas de Prestação de Contas de Projetos, para facilitar a operacionalização e o desenvolvimento efetivo das pesquisas que a Fundação apoia em todas as regiões do Estado, e atualizado e reorganizado o Manual Operacional (de Bolsas e Auxílios). Foram reformuladas também as normas de consulta ao Cadastro de Informações-CADIN, que permitem mais agilidade e segurança nas informações sobre os pesquisadores individuais de cada projeto submetido à FAPERGS, assim como um controle mais rigoroso quanto à

concessão de auxílios financeiros aos projetos de pesquisa científica, tecnológica e artística-cultural.

A Fundação iniciou, em 2000, um levantamento e análise de seu sistema de gerência de informações, que resultou em um estudo de requisitos realizado pela PROCERGS, com vistas à implementação de novo sistema de apoio ao fluxo de trabalho interno (“workflow”) a ser licitado em 2002, para o desenvolvimento e, posterior, implantação dos sistemas informatizados que permitirão um salto de qualidade no atendimento e nos procedimentos gerenciais internos.

As instalações da FAPERGS também passaram por reformas físicas, ampliando o número de salas para as assessorias técnicas e para os Comitês de Assessoramento na análise de projetos, junto com a modernização da infra-estrutura de apoio. O processo de renovação e modernização incluiu a aquisição de novos computadores, armários, mesas e cadeiras, melhorando as condições de trabalho dos funcionários e pesquisadores e visou também aperfeiçoar o sistema de arquivamento das pastas que contém os documentos (processos dos pesquisadores).

## 10 – PRÊMIO FAPERGS PESQUISADORES DESTAQUE

Com o objetivo de promover a pesquisa científica e tecnológica no Estado e motivar o pesquisador na sua atividade, a direção da FAPERGS decidiu, em 1998, criar o Prêmio Fapergs Pesquisadores Destaque, retomando uma prática que havia sido iniciado com a concessão da medalha Sylvio Torres na década de 70. Para viabilizar a promoção, uma vez que recursos públicos não podem ser empregados nesse tipo de iniciativa, a direção buscou a parceria e o patrocínio de entidades sensíveis às necessidades tecnológicas, como é o caso da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), que tem contribuído desde o primeiro evento.

Nas quatro edições do Prêmio, foram homenageados um pesquisador de cada área do conhecimento da fundação. Nos últimos dois anos, houve o acréscimo de novas categorias, além das 13 áreas. Na edição de 2000, quando a cerimônia de entrega dos troféus foi em Santa Maria, em homenagem aos 40 anos da Universidade Federal de Santa Maria, foi concedido um troféu especial à UFSM. Em 2001, foi criada a categoria Tecnologia e instituída a Medalha Sylvio Torres, resgatando a idéia que deu origem ao Prêmio Fapergs.

Considerando que é importante para o próprio desenvolvimento da ciência e tecnologia esse processo de reconhecimento público da contribuição dos pesquisadores e que o Prêmio se consolidou como atividade anual, passa, portanto, a figurar entre as ações do ano que merecem ser relatadas. Documentando essa promoção desde o início, seguem os quadros das premiações:

### 10.1. Pesquisadores Destaque de 1998

Em cerimônia realizada em 11 de novembro, no Salão de Convenções da Fiergs, foram homenageados os seguintes pesquisadores:

Área	Pesquisador/Instituição
Arquitetura e Urbanismo	Maurício Couto Polidori/UFPel
Artes e Letras	Regina Zilberman/PUCRS
Ciências Agrárias	Nelcindo Nascimento Terra/UFSM/Unisinos
Ciências Biológicas	Adalto Bianchini/FURG
Ciências da Saúde	Lucia Pellanda Zimmer/Instituto de Cardiologia
Ciências Humanas e Sociais	Ruben George Oliven/UFRGS

Economia e Administração	Clarisse Chiappini Castilhos/FEE
Educação e Psicologia	Sílvia Helena Koller/UFRGS
Engenharia	Lírio Schaeffer/UFRGS
Física e Astronomia	João Alziro Herz da Jornada/UFRGS
Geociências	Marco Tullio M.B. de Vilhena/UFRGS
Matemática, Estatística e Computação	Dalcídio Moraes Claudio/PUCRS
Química	Jairton Dupont/UFRGS

## 10.2. Pesquisadores Destaque de 1999

A festa de entrega dos troféus foi no dia 24 de novembro, no Salão de Convenções da Fiergs. Os premiados são os seguintes:

Área	Pesquisador/Instituição
Arquitetura e Urbanismo	Carlos Eduardo Comas/UFRGS
Artes e Letras	Icléia Maria Corsa Cattani/UFRGS
Ciências Agrárias	Eduardo Furtado Flores/UFSM
Ciências Biológicas	Ivan Antônio Izquierdo/UFRGS
Ciências da Saúde	Helena Schmid/FFFCMPOA
Ciências Humanas e Sociais	Sandra Jatahy Pesavento/UFRGS
Economia e Administração	Nali de Jesus de Souza/Unisc
Educação e Psicologia	José Cláudio del Pino/UFRGS
Engenharia	Jorge Rubio Rojas/UFRGS
Física e Astronomia	Eduardo Damiani Bica/UFRGS
Geociências	Lauro Stoll Nardi/UFRGS
Matemática, Estatística e Computação	Artur Oscar Lopes/UFRGS
Química	Marco Antônio Pinto Martins/UFSM

## 10.3. Pesquisadores Destaque de 2000

No dia 15 de dezembro, no Centro de Convenções do Hotel Itaimbé, em Santa Maria, aconteceu a cerimônia que homenageou os seguintes pesquisadores:

Área	Pesquisador/Instituição
Arquitetura e Urbanismo	Célia Ferraz de Souza/UFRGS
Artes e Letras	Leda Bisol/PUCRS
Ciências Agrárias	Franklin Riet Correa/UFPEL
Ciências Biológicas	Francisco Mauro Salzano/UFRGS
Ciências da Saúde	Gilberto Schwartzmman/UFRGS
Ciências Humanas e Sociais	Ari Pedro Oro/UFRGS
Economia e Administração	Fernando Ferrari Filho/UFRGS
Educação e Psicologia	Carlos Bernardo Skliar/UFRGS
Engenharia	Iduvirges Lourdes Muller/UFRGS
Física e Astronomia	Israel Jacob Rabin Baumvol/UFRGS
Geociências	Léo Afrâneo Hartmann/UFRGS
Matemática, Estatística e Computação	Rosa Maria Vicari/UFRGS
Química	Manfredo Horner/UFSM
Troféu Especial	UFSM pelos seus 40 anos

## 10.4. Pesquisadores Destaque de 2001



Em 7 de dezembro, no Salão Negrinho do Pastoreiro, no Palácio Piratini, ocorreu a cerimônia que destacou os seguintes homenageados:

<b>:Área</b>	<b>Pesquisador/Instituição</b>
Medalha Sylvio Torres	Ivan Antônio Izquierdo/UFRGS
Arquitetura e Urbanismo	Juan Luis Mascaró/UFRGS
Artes e Letras	Maria da Glória Bordini/PUCRS
Ciências Agrárias	Fernando Irajá Félix de Carvalho/UFPEL
Ciências Biológicas	Richard Burnard Rodnight/UFRGS
Ciências da Saúde	Cesar Gomes Victora/UFPEL
Ciências Humanas e Sociais	Ernilo Jacob Stein/PUCRS
Economia e Administração	Marcelo Savino Portugal/UFRGS
Educação e Psicologia	Mario Osório Marques/Unijuí
Engenharia	Telmo Roberto Strohaecker/UFRGS
Física e Astronomia	Joel Pereira de Souza/UFRGS
Geociências	Gervasio Annes Degrazia/UFSM
Matemática, Estatística e Computação	Miguel Angel Alberto Ferrero/UFRGS
Química	Claudio da Cruz Silveira/UFSM
Tecnologia	Luiz Carlos Federizzi/UFRGS

## 11. Instituições citadas neste relatório

<b>Siglas</b>	<b>Instituições</b>	<b>Siglas</b>	<b>Instituições</b>
<b>CEP</b>	Colégio Evangélico Panambi	<b>RITTER</b>	Faculdade Integrada Ritter dos Reis
<b>CIENTEC</b>	Fundação de Ciência e Tecnologia	<b>SEDAC</b>	Secretaria de Estado da Cultura
<b>EMBRAPA</b>	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	<b>SEE</b>	Secretaria Estadual de Educação
<b>FAPA</b>	Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras	<b>SENAI-RS</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
<b>FEE</b>	Fundação de Economia e Estatística	<b>UCPEL</b>	Universidade Católica de Pelotas
<b>FEEVALE</b>	Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo	<b>UCS</b>	Universidade de Caxias do Sul
<b>FEPAGRO</b>	Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária	<b>UFPEL</b>	Universidade Federal de Pelotas
<b>FEPAM</b>	Fundação Estadual de Proteção Ambiental	<b>UFRGS</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
<b>FEPPS</b>	Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde	<b>UFSM</b>	Universidade Federal de Santa Maria
<b>FETLSVC</b>	Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha	<b>ULBRA</b>	Universidade Luterana do Brasil
<b>FFFCMPA</b>	Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas Porto Alegre	<b>UNICRUZ</b>	Universidade de Cruz Alta
<b>FUNDARTE</b>	Fundação Municipal de Artes de Montenegro	<b>UNIFRAN</b>	Centro Universitário Franciscano
<b>FURG</b>	Fundação Universidade Federal do Rio Grande	<b>UNIJUI</b>	Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS
<b>FURI</b>	Fundação Regional Integrada	<b>UNILASALLE</b>	Centro Universitário Lasalle
<b>FZB</b>	Fundação Zoobotânica do RS	<b>UNISC</b>	Universidade de Santa Cruz do Sul
<b>HCPA</b>	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	<b>UNISINOS</b>	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
<b>IC</b>	Instituto de Cardiologia do RS	<b>UNIVATES</b>	Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior
<b>PMPA</b>	Prefeitura Municipal de Porto Alegre	<b>UPF</b>	Universidade de Passo Fundo
<b>PUCRS</b>	Pontifícia Universidade Católica do RS	<b>URCAMP</b>	Universidade da Região da Campanha

		<b>URI</b>	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
--	--	------------	------------------------------------------------------------------

Fonte: CPD/FAPERGS